

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO SOB O ENFOQUE DO MODELO  
BIOPSISSOCIAL E ORGANIZACIONAL: A PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS  
MILITARES DO PARANÁ**

**Paulo Cesar Marcondes,  
Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,  
pvmarcondes73@gmail.com**

**Erivelton Fontana de Laat,  
Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO,  
eriveltonlaat@hotmail.com**

**RESUMO**

As transformações sociais exigem mudanças por parte das instituições públicas. Uma das demandas urgentes da sociedade relaciona-se à segurança pública, devido aos índices de violência e criminalidade. No atual sistema de segurança pública brasileiro, as Polícias Militares fazem parte da linha de frente e os seus agentes sofrem elevados índices de vitimização. Necessária a promoção de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) para o policial militar, como forma de proteger o profissional, fortalecer as organizações e responder aos anseios sociais. Esta pesquisa é parte de um projeto de dissertação do Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) no Paraná. Trata-se de um estudo empírico, transversal, descritivo, mediante levantamento de campo e abordagem quantitativa. A base teórica no modelo biopsicossocial e organizacional (BPSO-96) de Limongi-França (1996) com Justiça Organizacional para o Bem-estar no serviço público (ANDRADE, 2016). Os agentes investigados serão PMs do Paraná. A pesquisa visa identificar o perfil sociodemográfico dos PMs; mensurar seus níveis de satisfação e insatisfação quanto às variáveis de QVT; analisar os domínios de QVT e sua relação com as variáveis sociodemográficas; listar as ações de QVT desenvolvidas pela instituição. Como o levantamento ainda não se iniciou, não há resultados produzidos.

**Palavras-chave:** QVT; gestão de pessoas; policial militar; biopsicossocial; organizacional.

## 1 INTRODUÇÃO

As transformações sociais exigem das instituições públicas mudanças que as mantenham aptas a dar as respostas necessárias à sociedade. O desenvolvimento, em suas mais diversas formas, traz consigo desafios, principalmente no meio urbano, requerendo eficiência do poder público.

Dentre os desafios, a segurança pública no Brasil tem sido alvo de estudos e discussões em diversas áreas de conhecimento científico e por diversos setores da sociedade, ganhando relevância incontestável frente aos índices de violência e criminalidade com que a sociedade brasileira se depara. (NÓBREGA JÚNIOR, 2018; RATTON, 2018; RIBEIRO E TEIXEIRA, 2018; BARREIRA E ADORNO, 2010; CARVALHO E SILVA, 2011; MUNIZ *et al.*, 2018)

Neste cenário de violência, as Polícias passaram a ser tratadas como uma “legítima problemática sociológica”, com seus desafios, ambiguidades e possibilidades de interpretação, ganhando espaço especial nas ciências sociais (MUNIZ *et. al.*, 2018) e também em outras ciências. Muitos desses estudos abordam a organização do trabalho, as condições de trabalho do policial e seus reflexos em âmbito individual, organizacional e social.

Na linha de frente do atual sistema de segurança pública encontram-se preponderantemente as Polícias Militares Estaduais, com o efetivo policial mais numeroso no território nacional, contando com mais de 400 mil profissionais (BRASIL, 2019), que executam como prioridade a atividade de policiamento ostensivo, em contato próximo e constante com a população, vivendo de perto a realidade dos problemas sociais brasileiros.

No caso do Paraná, lócus da presente pesquisa, a PMPR conta com um efetivo de mais de 15 mil profissionais (excetuando-se o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar que também compõe a instituição), e está presente nos 399 municípios do Estado, executando as mais variadas atividades operacionais, prioritariamente o policiamento ostensivo geral (24h por dia nas cidades), e outras especializações como o policiamento escolar, ambiental, rodoviário, aéreo, hipomóvel, com cães, escoltas e guarda de presos, operações especiais, entre outras. (PARANÁ, 2000).

Além de somar o maior contingente policial no país, as Polícias Militares são as que mais sofrem com a vitimização letal de seus agentes no país, seja em serviço ou na folga, assim como com o adoecimento físico e mental que acomete seus profissionais.

Nos últimos tempos tem aumentado a discussão em torno da necessidade de atenção para a qualidade de vida desse profissional, a necessidade do cuidado com quem cuida. Frente a esta abordagem, constata-se a imprescindibilidade de se discutir sobre a qualidade de vida no trabalho (QVT) do policial militar.

Entretanto, a prática de QVT no Brasil ainda não foi completamente compreendida pelas organizações e seus gestores, com práticas ainda voltadas para o assistencialismo e as questões relacionadas à satisfação e ao bem-estar do trabalhador desconsideradas pelos gestores (LIMONGI-FRANÇA; RODRIGUES, 2009; ANDRADE, 2017).

Isso se percebe na Administração Pública, onde há carência de uma cultura prevencionista e de políticas públicas que estimulem a QVT, o que ressalta a importância do desenvolvimento de ferramentas que proporcionem a melhoria da satisfação, das condições de trabalho, da carreira e do desempenho dos funcionários por meio da implantação de ações e programas de QVT nas organizações públicas, gerando resultados concretos, como a redução dos níveis de absenteísmo (faltas ao trabalho); redução e/ou eliminação da fadiga; atitudes favoráveis ao trabalho por parte dos trabalhadores; promoção de saúde e segurança no trabalho, entre outras (FERNANDES, 1996; ANDRADE, 2017).

Na Administração Pública ela pode ser vista sob três perspectivas de igual importância: o Bem-Estar dos seus servidores, a satisfação dos cidadãos usuários de seus serviços e o da eficiência e eficácia dos serviços prestados pelos órgãos públicos, aumentando a produtividade e a qualidade dos serviços que os órgãos públicos prestam à comunidade (FERREIRA *et al.*, 2009; AMORIM, 2010; ALFENAS, 2013; ANDRADE, 2016).

É imprescindível o estudo da QVT na administração pública, onde o desafio é ainda maior tendo em vista as constantes mudanças de projeto e propostas que ocorrem no setor público, o que pode tornar esquecidas as questões da QVT dos seus trabalhadores (ANDRADE, 2017).

Diante da relevância da Qualidade de Vida no Trabalho, inclusive como estratégia de gestão na administração pública, no contexto da segurança pública a presente pesquisa visa investigar a percepção dos policiais militares do Paraná sobre a Qualidade de Vida no Trabalho, como forma de realizar um diagnóstico da instituição e de seus trabalhadores, permitindo aos gestores conhecer mais profundamente as questões relacionadas à QVT e servir como fonte de consulta para tomadas de decisões institucionais fundamentadas, que possam gerar resultados em nível individual (para os trabalhadores), organizacional (para a

eficácia e eficiência da PMPR) e social (satisfação da sociedade que utiliza do serviço público).

Para isso, a pesquisa buscará identificar o perfil sociodemográfico dos policiais militares do Estado do Paraná; mensurar os níveis de satisfação e insatisfação dos policiais militares quanto às variáveis de QVT; analisar os domínios de QVT e sua relação com as variáveis sociodemográficas e listar as ações de QVT desenvolvidas pela instituição.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa é parte do projeto de dissertação do Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário, junto à Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, no Estado do Paraná.

O presente estudo terá como foco investigar a percepção dos policiais militares do Paraná sobre sua qualidade de vida no trabalho sob o enfoque do modelo biopsicossocial e organizacional (BPSO-96), o qual permite uma compreensão do trabalhador e da organização de forma holística, devido à abrangência de seus fatores em relação à QVT nos domínios biopsicossociais e organizacionais, já utilizados em outros contextos na área pública (LIMONGI-FRANÇA, 1996; 2010).

A pesquisa consistirá num estudo transversal devido ao seu recorte temporal, com caráter descritivo, pois tem como objetivo fundamental a descrição das características da população de policiais militares do Paraná e o estabelecimento de relações entre variáveis sociodemográficas e as variáveis de QVT. Com base nos procedimentos técnicos, será uma pesquisa bibliográfica, documental e de levantamento pela coleta de dados mediante aplicação de questionário e do instrumento BPSO-96, Justiça Organizacional e Bem-Estar (LIMONGI-FRANÇA, 1996; ANDRADE, 2016; HAIR JÚNIOR *et al.*, 2005; GIL, 2002; COOPER, SCHINDLER; 2011).

A abordagem será quantitativa, por meio da utilização de técnicas estatísticas e análise de informações a fim de poderem ser classificadas, mensuradas e analisadas, (CRESWELL, 2007). A amostragem será do tipo estratificada proporcional (GIL, 2002), pois os respondentes serão agrupados nos estratos a que pertencem, conforme a atividade; função e região de atuação. Como o Levantamento ainda não se iniciou, ainda não há resultados produzidos.

## REFERÊNCIAS

- ALFENAS, R.A.S. **Qualidade de vida no trabalho na administração pública:** concepções de gestores e avaliação por subordinados. Dissertação (mestrado) – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE, São João da Boa Vista, SP, 2013.
- ANDRADE, L.B.L. **Qualidade de vida no trabalho e o comprometimento com a carreira:** a percepção dos diretores de escolas da rede pública estadual do Paraná. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Guarapuava, 2017.
- ANDRADE, S.M. **Qualidade de vida no trabalho:** proposta de um modelo integrador do BPSO com justiça organizacional para o bem-estar dos servidores públicos. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, 2016.
- BARREIRA, C.; ADORNO, S. **A violência na sociedade brasileira.** In: MARTINS, C. B.; MARTINS, H. H. T. S. (Orgs.). Horizontes das ciências sociais no Brasil: sociologia. São Paulo: Anpocs, 2010. p. 303-374.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. ARAÚJO, J.C.; SOARES, V.A.M.L., organizadores. **Pesquisa perfil das instituições de segurança pública ano-base 2017** – Brasília: 2019. 227 p. Disponível em: <<https://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/acervo>>. Acesso em: 29 jul. 2020.
- CARVALHO, V.A.; SILVA, M.R.F. **Política de segurança pública no Brasil:** avanços, limites e desafios. R. Katál., Florianópolis, v. 14, n. 1, jan./jun. 2011, p. 59-67.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FERNANDES, E.C. **Qualidade de vida no trabalho.** 3 ed. Salvador: Casa da Qualidade, 1996.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HAIR, JR. J.F.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.
- LIMONGI-FRANÇA, A.C. **Indicadores empresariais de qualidade de vida no trabalho:** esforço empresarial e satisfação dos empregados no ambiente de manufaturas com certificação ISO 9000. Tese (Doutorado em Administração) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo: 1996.
- \_\_\_\_\_. **Qualidade de vida no trabalho:** Conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_. **Práticas de recursos humanos PRH:** conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Saúde com qualidade de vida organizacional e pessoal de onde vem e para onde vai este caminho de sustentabilidade?** In: MARRAS, J. P. (Org.) Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010.

\_\_\_\_\_. **Qualidade de Vida no Trabalho-QVT:** Conceitos e Práticas nas Empresas da Sociedade pós-industrial. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

\_\_\_\_\_. **A abordagem Biopsicossocial e organizacional BPSO-96 para a QVT.** In: TAVEIRA, I.M.R.; LIMONGI-FRANÇA, A.C.; FERREIRA, M.C. Qualidade de Vida no Trabalho: estudos e metodologias brasileiras. Ed: CRV, 2015.

LIMONGI-FRANÇA, A. C.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho:** uma abordagem psicossomática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NÓBREGA JÚNIOR, J.M.P. **O que se escreve no Brasil sobre Segurança Pública?** Uma revisão da literatura recente. Revista Brasileira de Segurança Pública. São Paulo v. 12, n. 2, 14-47, ago/set 2018. Disponível em: Acesso em 02 jul. 2020.

PARANÁ. Lei Estadual nº 16.575, de 28 de setembro de 2010. **Lei de Organização Básica da PMPR.** Disponível em: <<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=56275&indice=1&totalRegistros=1>> Acesso em: 03 jul. 2020.

\_\_\_\_\_. **POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. Diretriz nº 004/2000 - Diretriz Geral de Planejamento e Emprego da PMPR.** Disponível em: < [http://www.aprapr.org.br/wp-content/uploads/2020/01/Diretriz-004\\_00-Diretriz-Geral-de-Planejamento-e-Emprego-da-PMPR.pdf](http://www.aprapr.org.br/wp-content/uploads/2020/01/Diretriz-004_00-Diretriz-Geral-de-Planejamento-e-Emprego-da-PMPR.pdf)> Acesso em: 15 jul. 2020.

RATTON, J. L. **Crime, polícia e sistema de justiça no Brasil contemporâneo:** uma cartografia (incompleta) dos consensos e dissensos da produção recente das ciências sociais. BIB, São Paulo, n. 84, 2/2017 (publicada em abril de 2018), pp. 5-12. Disponível em: < <http://anpocs.com/index.php/bib-pt>>. Acesso em 15 jul. 2020.

RIBEIRO, L; TEIXEIRA, A. N. **O calcanhar de Aquiles dos estudos sobre crime, violência e dinâmica criminal.** BIB, São Paulo, n. 84, 2/2017 (publicada em abril de 2018), pp. 13-80. Disponível em: < <http://anpocs.com/index.php/bib-pt>>. Acesso em 15 jul. 2020.